

PAC

PROJETO AMIGOS DAS CRIANÇAS

C.N.P.J. 08.820.672/0001-01

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

PAC - Projetos Amigos das Crianças

C.N.P.J. 08.620.672/0001-01

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

Ativo	Nota	2017	2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	106.196,17	278.127,01
Adiantamentos		22.746,17	32.421,25
Despesas antecipadas		4.966,98	937,39
Outros créditos		8.597,29	9.561,35
		<u>142.506,61</u>	<u>321.047,00</u>
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	5	0,00	250.876,35
Imobilizado	6	618.959,85	281.342,29
Intangível	7	282,74	376,94
		<u>619.242,59</u>	<u>532.595,58</u>
Total do ativo		761.749,20	853.642,58
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	8	55.556,22	55.713,94
Obrigações sociais e tributárias	9	267.638,03	277.416,11
Receitas antecipadas		0,00	12.500,00
		<u>323.194,25</u>	<u>345.630,05</u>
Patrimônio líquido			
	11		
Patrimônio social		508.012,53	876.759,34
Déficit do exercício		(69.457,58)	(368.746,81)
		<u>438.554,95</u>	<u>508.012,53</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		761.749,20	853.642,58

Marcos César

Marcos César Pires Gomes
Diretor – Presidente
C.P.F. 165.697.938-10

Flávia Roberta

Flávia Roberta Mendes
CRC 1SP 221432/O-7
Monello Contadores
CRC 2SP 014827/O-0

PAC - Projetos Amigos das Crianças

C.N.P.J. 08.620.672/0001-01

Demonstrações do resultado dos períodos

Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

Atividades de Assistência Social	Nota	2017	2016
Receitas das atividades assistenciais			
Convênio PMSP - SMADS	12	3.334.709,98	3.142.065,00
(-) ISS sobre serviços		0,00	(160.229,32)
		<u>3.334.709,98</u>	<u>2.981.835,68</u>
Despesas das atividades assistenciais			
Despesas com pessoal	13	(2.623.343,46)	(2.507.657,17)
Despesas administrativas e gerais	14	(1.773.462,95)	(1.371.770,83)
Despesas financeiras bancárias		(19.218,65)	(11.121,90)
Despesas fiscais, tributárias e previdenciárias		(16.723,79)	(8.773,70)
Despesas com serviços voluntários	15	<u>(177.600,00)</u>	<u>(184.800,00)</u>
		<u>(4.610.348,85)</u>	<u>(4.084.123,60)</u>
Resultado das atividades assistenciais		(1.275.638,87)	(1.102.287,92)
Outras receitas (despesas) institucionais e captação			
Contribuições e doações	16	919.714,78	452.271,69
Receitas com serviços voluntários	15	177.600,00	184.800,00
Receitas financeiras		47.146,10	72.418,78
Receitas com festas e promoções sociais		35.781,80	13.394,71
Recuperação de despesas		16.177,55	10.655,93
Receitas com venda imobilizado		<u>9.761,06</u>	<u>0,00</u>
		<u>1.206.181,29</u>	<u>733.541,11</u>
Déficit do exercício		(69.457,58)	(368.746,81)

Marcos César

Marcos César Pires Gomes
Diretor – Presidente
C.P.F. 165.697.938-10

Flavia Roberta Mendes
CRC 1SP 221432/O-7
Monello Contadores
CRC 2SP 014827/O-0

PAC - Projetos Amigos das Crianças

C.N.P.J. 08.620.672/0001-01

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	Patrimônio social	Resultados acumulados	Superávit (déficit) do período	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31/12/2015	300.000,00	135.247,55	441.511,79	876.759,34
Incorp. a conta Patrim. Social	576.759,34	(135.247,55)	(441.511,79)	
Déficit do exercício 2016			(368.746,81)	(368.746,81)
Saldo em 31/12/2016	876.759,34	0,00	(368.746,81)	508.012,53
Incorp. a conta Patrim. Social	(368.746,81)		368.746,81	
Déficit do exercício 2017			(69.457,58)	(69.457,58)
Saldo em 31/12/2017	508.012,53	0,00	(69.457,58)	438.554,95



Marcos César Pires Gomes
Diretor – Presidente
C.P.F. 165.697.938-10



Flavia Roberta Mendes
CRC 1SP 221432/O-7
Monello Contadores
CRC 2SP 014827/O-0

PAC - Projetos Amigos das Crianças

C.N.P.J. 08.620.672/0001-01

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(69.457,58)	(368.746,81)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	29.660,20	32.152,89
Resultado líquido ajustado	(39.797,38)	(336.593,92)
(Aumento) redução nos ativos		
Em adiantamentos	9.675,08	3.702,13
Em despesas antecipadas	(4.029,59)	(937,39)
Em outros ativos circulantes	964,06	(9.561,35)
Em aplicações financeiras de longo prazo	250.876,35	(250.876,35)
Aumento (redução) nos passivos		
Em contas a pagar	(157,72)	7.896,47
Em obrigações sociais e tributos	(9.778,08)	142.003,59
Em receitas antecipadas	(12.500,00)	12.500,00
	235.050,10	(95.272,90)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	195.252,72	(431.866,82)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(369.922,50)	(6.194,95)
Baixa de bens do ativo imobilizado	2.738,94	0,00
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(367.183,56)	(6.194,95)
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(171.930,84)	(438.061,77)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No fim do exercício	106.196,17	278.127,01
No início do exercício	278.127,01	716.188,78
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(171.930,84)	(438.061,77)

Marcos César

Marcos César Pires Gomes
Diretor – Presidente
C.P.F. 165.697.938-10

Flavia Roberta

Flavia Roberta Mendes
CRC 1SP 221432/O-7
Monello Contadores
CRC 2SP 014827/O-0

PAC - Projetos Amigos das Crianças

C.N.P.J. 08.620.672/0001-01

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

1 Objetivos sociais

O PAC – Projetos Amigos das Crianças (“PAC”), C.N.P.J. 08.620.672/0001-01, criado em 18 de outubro de 2006, estabelecido em São Paulo / SP, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos ou lucrativos, com prazo indeterminado de duração, sem vinculação ou preconceitos raciais, religiosos ou políticos e que se rege pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

O PAC tem por objetivo atender de forma continuada, permanente e planejada serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica ou especial e de defesa de direitos sócio-assistenciais, dirigidos às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, atendendo a crianças, adolescentes, jovens e adultos por meio de atividades educacionais, lúdicas, profissionalizantes e de geração de renda, com vistas a proteção à família e seus membros, em todas as faixas etárias, com prioridade no acolhimento de crianças em situação de risco social.

O PAC realizará atendimento, assessoramento ou defesa de garantia de direitos na área de assistência social de forma permanente, planejada e contínua, voltado para a educação, saúde, recreação e trabalho, visando:

- 1) Oferecer de maneira permanente oportunidades educativas e laborais às crianças e adolescentes de ambos os sexos, objetivando desenvolver seu potencial;
- 2) Desenvolver Programa sócio-educativo-profissional em articulação com o ensino regular e criar espaços para os educandos identificarem, interiorizarem e vivenciarem os valores positivos inculcando-lhes a autoestima, o espírito de solidariedade complementando a ação educativa do lar, da escola e do trabalho e abrindo a perspectiva de entrar no mundo do trabalho com a experiência adquirida para o exercício da cidadania, podendo ainda desde que atendidas as exigências legais, ministrar estágios cursos regulares de nível fundamental, médio e superior;
- 3) Valorizar a família como elo importante do processo de promoção de educação básica atuando no sentido de orientá-la e apoiá-la, procurando sua reorganização e seu ajustamento, sempre que necessário, inclusive com programas de geração de renda para as famílias dos assistidos pela entidade;
- 4) Enviar esforços para que a Comunidade, as organizações governamentais e não governamentais, o empresariado, órgãos de administração pública conheçam, sintam a importância e participem desse trabalho de formação e ascensão pessoal e social do cidadão do presente;
- 5) A entidade poderá ainda manter centros de atendimentos aos usuários, tais como creches, abrigos, asilos, desde que o faça com absoluta observação das normas legais referentes a cada tipo de atividade a ser desenvolvida.

O PAC encontra-se registrado no Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS/SP, sob o nº 192/2012, aprovado pela Resolução COMAS-SP nº 569 de 09 de fevereiro de 2012, publicada no Diário Oficial da Cidade de São Paulo em 14 de fevereiro de 2012.

O PAC está registrado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente –CMDCA, sob o nº CMDCA/1276/07, conforme Resolução nº 01/CMDCA/01 e COMAS/SP-10.



2 Apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 – “Entidade Sem Finalidade de Lucros”, e posteriores alterações, combinada com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes utilizadas pela administração na sua gestão.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional do PAC e, também, a sua moeda de apresentação.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Abrange dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros demonstrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço. Estes recursos destinam-se à aplicação em suas finalidades institucionais.

b. Apuração do resultado do período

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o princípio de competência.

c. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras com vencimento em prazos inferiores a 12 meses são demonstradas no ativo circulante, as aplicações financeiras em prazos superiores a 12 meses, são demonstradas no realizável a longo prazo, ambas pelo valor da aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d. Adiantamentos

Referem-se a créditos com fornecedores e funcionários provenientes de férias, cuja apropriação da despesa ocorrerá em exercício seguinte.

e. Despesas antecipadas

Referem-se à pagamento de prêmios de seguros e vale transporte, cujo período de vigência beneficia o exercício seguinte, e estão representados pelo seu valor nominal.

f. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, formação, construção ou doação, menos o valor da depreciação e de qualquer provisão para perda por valor não recuperável de ativo acumulado. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração excluindo custos de financiamentos.

A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando taxas que levam em consideração a vida útil dos bens.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/(perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

g. Redução ao valor recuperável

Os ativos não financeiros, exceto os ativos avaliados a valor justo são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) será testado.

A perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Valor recuperável é o maior valor entre o valor justo de um ativo (ou de uma UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso comparado com o valor contábil residual. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros que tenham sido reduzidos ao valor recuperável, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

Em 2017 e 2016, a Administração do PAC não identificou indícios que pudessem gerar uma redução ao valor recuperável.

h. Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidos ao valor da fatura ou do contrato correspondente.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o PAC tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio inicial do PAC, acrescido ou reduzido dos superávits (déficits) apurados anualmente desde a data de sua constituição que são empregados integralmente em seus objetivos sociais.

k. Demonstração do fluxo de caixa

O PAC apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o superávit ou o déficit é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa	1.203,70	5.811,52
Bancos conta movimento	218,95	20,01
Aplicações financeiras (i)	104.773,52	272.295,48
	<u>106.196,17</u>	<u>278.127,01</u>

As aplicações referem-se substancialmente a fundo de investimentos em cotas de fundo de investimentos principal referenciado DI e classificado como caixa e equivalentes de caixa por possuir liquidez imediata e pelo fato da Administração efetuar resgates rotineiros em conformidade com a necessidade de caixa. O fundo acompanha as variações diárias da taxa de juros do CDI ou da taxa SELIC, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimentos.

5 Aplicações financeiras em longo prazo

Modalidade	Vcto	Remuneração	31/12/2017	31/12/2016
Compromissada DI	Dez/2018	93,50% DI	0,00	57.408,10
Compromissada DI	Fev/2019	93,50% DI	0,00	165.920,43
CDB - DI	Mai/2019	88,00% DI	0,00	27.547,82
			<u>0,00</u>	<u>250.876,35</u>

6 Imobilizado

Imobilizado	Taxa média depreciação % a.a	2017			2016
		Custo	Depreciação	Saldo líquido	Saldo líquido
Imóveis	4%	665.000,00	(78.080,35)	586.919,65	240.001,20
Máquinas e equipamentos	10%	19.555,05	(4.766,66)	14.788,39	15.142,10
Móveis e utensílios	10%	24.008,09	(12.375,79)	11.632,30	14.033,02
Equipamentos de informática	20%	7.177,90	(1.558,39)	5.619,51	3.449,80
Veículos	20%	49.443,93	(49.443,93)	-	8.716,17
Total		765.184,97	(146.225,12)	618.959,85	281.342,29

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada	2017	2016
No início do exercício	281.342,29	307.206,03
Aquisições	369.922,50	6.194,95
Depreciação	(29.566,00)	(32.058,69)
Baixa de bens do ativo imobilizado	(29.000,00)	-
Baixa da depreciação de bens	26.261,06	-
No fim do exercício	618.959,85	281.342,29

7 Intangível

Intangível	Taxa média amortização % a.a	2017			2016
		Custo	Depreciação	Saldo líquido	Saldo líquido
Cessão de uso de software	20%	471,14	(188,40)	282,74	376,94
Total		471,14	(188,40)	282,74	376,94

A movimentação do intangível pode ser assim demonstrada	2017	2016
No início do exercício	376,94	471,14
Amortização	(94,20)	(94,20)
No fim do exercício	282,74	376,94

8 Contas a pagar

	2017	2016
Fornecedores de materiais	13.213,54	25.234,54
Fornecedores de serviços	33.758,31	23.898,22
Credores diversos	8.584,37	6.581,18
	55.556,22	55.713,94

9 Obrigações sociais e tributos

	2017	2016
Obrigações trabalhistas a pagar	465,96	176,79
Provisões de férias + 1/3 e encargos	192.505,10	191.914,46
Impostos e contribuições trabalhistas a recolher	71.760,72	69.418,61
Outros impostos e contribuições a recolher	2.906,25	15.906,25
	<u>267.638,03</u>	<u>277.416,11</u>

As provisões de férias e 1/3 foram constituídas tomando-se por base a remuneração do empregado no mês em que ela estiver sendo constituída. Os encargos sociais foram constituídos concomitantemente à constituição das provisões.

10 Provisão para contingências

O PAC é parte (pólo passivo) em ações judiciais e administrativas, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo substancialmente questões tributárias e trabalhistas.

A Administração do PAC, respaldada pela representação de seus assessores jurídicos não tem conhecimento de contingências trabalhistas, cíveis ou tributárias, bem como de outras naturezas, que requeiram a constituição de provisão para futura perda.

11 Patrimônio Líquido

a. Patrimônio Social

O Patrimônio Social acumula valores recebidos de parcelas de superávits (déficits) de exercícios anteriores. O resultado do exercício é transferido para a conta patrimônio social, em conformidade com as exigências legais, estatutárias e de acordo com a Resolução CFC nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

b. Dissolução ou extinção

Em caso de dissolução ou extinção, o PAC destinará o eventual patrimônio remanescente à entidade congênere que atue em regime de colaboração com o Poder Público, seja municipal, estadual ou federal, ou, ainda, ao próprio Poder Público, respeitado o contido no artigo 61 e parágrafos da Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002, preferencialmente no município de origem e registrada no CNAS ou CMAS.

12 Convênio P.M.S.P. - SMADS

	2017	2016
PMSP – Termo de Conv. 211/SMADS/2015 – CCA S. Domingos (a)	554.589,00	526.523,16
PMSP – Termo de Conv. 038/SMADS/2017 – SASF Pirituba (b)	809.658,58	762.571,47
PMSP – Termo de Conv. 116/SMADS/2016 – SAICA 1 (c)	911.472,12	856.324,91
PMSP – Termo de Conv. 142/SMADS/2012 – SAICA 2 (d)	1.058.990,28	996.645,46
	<u>3.334.709,98</u>	<u>3.142.065,00</u>

(a) PMSP – Termo de Convênio 211/SMADS/2015 – Processo nº 2015.0.206.794.0

CCA Amigos das Crianças de São Domingos

Tipo de Serviço: Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV

Modalidade: Centro para Crianças e Adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses

Total de vagas oferecidas: 120 vagas

(b) PMSP – Termo de Convênio 038/SMADS/2017 – Processo nº 2016.0.235.410.0

SASF Pirituba

Tipo de Serviço: Serviço de assistência social à família e proteção básica no domicílio

Total de vagas oferecidas: 1000 famílias/mês

(c) PMSP – Termo de Convênio 116/SMADS/2016 – Processo nº 2016.0.056.114.0

Casa do PAC - SAICA 1

Tipo de Serviço: Serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes

Total de vagas oferecidas: 15 vagas

(d) PMSP – Termo de Convênio 142/SMADS/2012 – Processo nº 2011.0.334.205.0

Casa do PAC 2 - SAICA 2

Tipo de Serviço: Serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes

Total de vagas oferecidas: 20 vagas

13 Despesas com pessoal

	2017	2016
Salários e remunerações	(1.559.054,27)	(1.349.661,67)
Benefícios	(20.898,03)	(31.532,57)
Férias, 13º salário e encargos	(446.440,88)	(541.618,18)
Encargos sociais s/ salários	(584.676,41)	(488.759,91)
Outras despesas com pessoal	(12.273,87)	(96.084,84)
	<u>(2.623.343,46)</u>	<u>(2.507.657,17)</u>

14 Despesas administrativas e gerais

	2017	2016
Prestadores de serviços – PJ	(648.304,75)	(470.011,29)
Alimentação	(578.035,97)	(408.521,17)
Despesa com aluguéis	(177.480,65)	(145.774,43)
Materiais de consumo	(120.889,49)	(138.655,27)
Concessionárias de serviços públicos	(124.702,74)	(99.718,38)
Depreciação	(29.660,20)	(32.152,89)
Veículos	(32.011,51)	(28.637,25)
Seguros	(2.978,64)	(3.854,36)
Outras despesas	(59.399,00)	(44.445,79)
	<u>(1.773.462,95)</u>	<u>(1.371.770,83)</u>





15 Receitas (despesas) – Serviços voluntários

Conforme determinado pela ITG 2002, para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, o PAC identificou e mensurou os trabalhos voluntários recebidos durante os exercícios de 2017.

O valor do trabalho voluntário foi reconhecido com base em valores de mercado correspondentes a cada um dos serviços recebidos, em rubrica própria de receitas e despesas (resultado).

Nenhum dos valores teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, como receita e despesa operacional nas demonstrações de resultados dos períodos.

16 Contribuições e doações

	2017	2016
Doações de cooperadores e pessoas físicas	187.127,67	205.016,50
Doações em gêneros	398.930,89	192.169,07
Créditos de Nota Fiscal Paulista	72.286,52	42.786,12
Doações de pessoas jurídicas	30.658,94	12.300,00
Doações do exterior	230.710,76	-
	<u>919.714,78</u>	<u>452.271,69</u>

17 Cobertura de seguros

O PAC possuiu cobertura de seguros e riscos diversos, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido.

A Administração, baseada na orientação desses consultores, considera as coberturas suficientes para cobrir eventuais perdas.

18 Aspectos fiscais

- (a) Imunidade tributária: O PAC enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e cumpre integralmente todos os requisitos previstos no Código Tributário Nacional para gozo da imunidade tributária prevista na alínea "c" do inciso VI do artigo 150 da Constituição Federal. A imunidade tributária refere-se apenas a impostos, não alcançando as taxas, contribuições de melhoria, contribuições sociais e empréstimos compulsórios.
- (b) CSLL: O PAC não efetuou qualquer provisionamento quanto à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, pois a Administração e seus assessores jurídicos entendem que esta contribuição não incide sobre os superávits, tendo em vista a impossibilidade de equiparação do superávit ao lucro.

19 Atividades Benéficas de Assistência Social

Inscrita como entidade de assistência social no Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), do Município de São Paulo, sob o nº 192/2012, o PAC desenvolve serviços e programas específicos de assistência social, de acordo com a Lei Orgânica da Assistência Social, regulamentada pela Norma Operacional Básica – NOB/SUAS.

De acordo com as diretrizes e procedimentos previstos pela NOB/SUAS, as ações desenvolvidas pela entidade qualificam-se como serviços e programas assistenciais planejados e gratuitos, de caráter permanente e contínuo.

Os serviços realizados estão enquadrados tanto na Proteção Social Básica, quanto na Proteção Social Especial. Todos são conveniados com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, atendendo prioritariamente a demanda dos CRAS e CREAS de suas áreas de abrangência, de forma gratuita, contínua e planejada, conforme preconizado pelo SUAS.

O PAC utiliza-se de sua receita integral, nos serviços socioassistenciais prestados, de forma gratuita, de modo que os usuários **não contribuem** a nenhum tipo de remuneração ou contraprestação, tendo com isso a gratuidade integral dos seus serviços prestados.

No ano de 2017, o PAC desenvolveu os serviços, programas e projetos a seguir:

Serviços de Proteção Social Especial:

▪ **Alta Complexidade - Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes**

Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos, vítimas de abandono, maus tratos, negligência, violência física e/ou sexual, em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, encaminhados pelos Conselhos Tutelares e Varas da Infância e Juventude.

O serviço tem como objetivo:

- Acolher e garantir proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

Os serviços são realizados através das unidades de atendimento:

- **Casa do PAC - SAICA 1** – situado no bairro Vila Guedes – São Paulo- SP

Total de atendidos/atendimentos:

20 crianças/adolescentes e 22 crianças/adolescentes em épocas de frente fria (até 30/06/2016)

15 crianças/adolescentes e 17 crianças/adolescentes em épocas de frente fria (após 01/07/2016)

- **Casa do PAC 2 - SAICA 2** – situado no bairro Jaraguá – São Paulo- SP

Total de atendidos/atendimentos:

20 crianças/adolescentes e 22 crianças/adolescentes em épocas de frente fria

Serviços de Proteção Social Básica:

▪ Convivência e Fortalecimento de Vínculos (crianças e adolescentes)

O serviço é realizado através do **CCA Amigos das Crianças do São Domingos**, situado no bairro Jardim Vista Linda, São Paulo–SP, no contra turno escolar.

O CCA é um núcleo socioeducativo que recebe crianças/adolescentes carentes, em situação de vulnerabilidade e risco social, de 06 a 14 anos e 11 meses de idade, que moram com suas famílias na comunidade local.

No exercício de 2017 atendeu 120 crianças/adolescentes, sendo 60 matrículas no período manhã, das 8h00 às 12h00 e 60 matrículas na parte da tarde, das 13h00 às 17h00, com isso evitando que fiquem nas ruas sujeitas a riscos e situações de vulnerabilidade.

▪ SASF - Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio

O serviço é realizado através da unidade de atendimento **SASF Pirituba**, situado no Jardim Sydney, São Paulo-SP.

O atendimento é realizado à famílias e/ou pessoas, ambos os sexos e de todas as idades, beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais; pessoas idosas e pessoas com deficiência que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e vivenciam situação de vulnerabilidade e risco social; famílias e/ou pessoas com precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social.

No exercício de 2017 o SASF realizou 900 atendimentos.



Marcos César Pires Gomes
Diretor – Presidente
C.P.F. 165.697.938-10



Flavia Roberta Mendes
CRC 1SP 221432/O-7
Monello Contadores
CRC 2SP 014827/O-0